

SESSÕES DO PLENÁRIO

63ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de agosto de 2024.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Lucinha do MST, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (59)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 60ª e 61ª, realizadas, respectivamente, em 13 e 14 de agosto de 2024; da 12ª Sessão Extraordinária, realizada em 13 de agosto de 2024; das sessões especiais: 27ª, 28ª e 29ª, realizadas, respectivamente, em 12, 15 e 16 de agosto de 2024.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos.)**

Seguindo o horário regimental, eu convido o nobre deputado Samuel Junior para usar da palavra. (Silêncio) O nobre Samuel Junior não quer fazer uso da palavra. Eu convido o deputado Hilton Coelho para utilizar da palavra. (Silêncio) Convido o nobre deputado Rosemberg Pinto para utilizar da palavra. (Silêncio) Não se encontra. Estou seguindo aqui.

O Sr. Samuel Junior: Não tem ninguém para falar.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): V. Ex.^a pode checar, eu tenho aqui mais de 10 inscritos.

Com a palavra o nobre deputado Radiovaldo, para utilizar o tempo de até 5 minutos, no Pequeno Expediente.

O Sr. RADIOVALDO COSTA: Sr. Presidente, Srs. e Sr.^{as} Deputadas, demais que acompanham esta sessão, na última quinta-feira, nós tivemos aqui, na Casa, a visita do presidente da Transpetro, uma subsidiária da Petrobras, Sérgio Bacci, para conhecer a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Ele e sua assessoria foram recebidos por mim e pelo deputado Marcelino Galo, e tivemos a oportunidade de conversar com o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci.

Além da visita ao nosso estado, para divulgar um programa importante da Transpetro, o presidente Sérgio Bacci também anunciou que a indústria naval deverá retornar à Bahia, ao município de Maragogipe, na comunidade de São Roque do Paraguaçu, mais precisamente.

A Transpetro é uma subsidiária 100% da Petrobras, responsável pelo transporte de petróleo, principalmente, mas também com participação importante na indústria naval. E era uma reivindicação nossa, uma reivindicação do governador Jerônimo, que a gente voltasse a ter investimentos da Petrobras, nesse caso, da Transpetro, em nosso estado, já que esses investimentos acabam gerando empregos e fortalecendo a economia do nosso estado. A última vez em que isso aconteceu aqui, na Bahia, foi nos anos de 2007 e 2008, quando, naquela mesma localidade, foram construídas, presidente, duas plataformas: a P-59 e a P-60.

Depois do golpe, houve o desmonte que acabou impedindo a continuidade do desenvolvimento da indústria naval voltada para a indústria do petróleo em nosso país. Agora, com o governo Lula, a gente já se anima, cria-se todo um ânimo de que essa indústria naval volte com força não só à Bahia, mas a Pernambuco, ao Rio de Janeiro, ao Rio Grande do Sul e outros estados, e, com isso, gere empregos; que a gente deixe de produzir navios e plataformas no exterior, como aconteceu muito, principalmente no governo passado, e que a gente tenha essa construção efetiva aqui, em nosso país.

Então, agradeço ao presidente Sérgio Bacci por essa visita. E, agora, vamos, naturalmente, aguardar o processo de licitação, que está em curso. Licitação essa que irá destinar e definir a construção dos 22 navios que serão construídos nos próximos anos, para atender às necessidades da Petrobras, que tem tido um momento de expansão e a necessidade de ampliação do número de suas embarcações.

Ao mesmo tempo, presidente, aproveito esse final de tempo no Pequeno Expediente para, também, já que a gente está falando da Petrobras, da Transpetro e da indústria do petróleo, falar também que o governador, em breve, estará com a

presidente da Petrobras, Magda Chambriard, para ver os investimentos da Petrobras aqui, em nosso estado.

Nós deveremos ter um crescimento dos investimentos da Petrobras no estado da Bahia, principalmente no segundo semestre deste ano e no primeiro semestre do ano que vem. E essa conversa, essa reunião que o nosso líder, Rosemberg Pinto, está articulando...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) será importantíssima para que a gente entenda quais são as perspectivas de investimento da Petrobras no estado da Bahia, estado que teve, infelizmente, toda a estrutura da Petrobras, ou quase toda, desmontada no governo passado. Agora, com o governo Lula, a gente volta com força, oxigenando os investimentos em vários municípios e ajudando a gerar empregos e renda em nosso estado.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Radiovaldo. Boas notícias que V. Ex.^a traz para a Bahia.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em continuidade ao Pequeno Expediente, concedo a palavra ao nobre deputado Raimundinho da JR.

O Sr. RAIMUNDINHO DA JR: Sr. Presidente, nobres colegas, venho mais uma vez à tribuna desta Casa para dizer da minha satisfação por hoje... não pude participar porque, hoje, estou como candidato a prefeito da minha querida Dias D'Ávila, mas tive a honra de indicar para aquele município, pela segunda vez... Porque eu acho que as pessoas que amam seu município têm que ter gratidão com o povo e a gente precisa ter um olhar especial para a nossa saúde. Hoje fiquei muito feliz por poder fazer a entrega – eu não estive presente, mas estive um representante nosso – de uma ambulância, por indicação do nosso mandato, para o município de Dias D'Ávila. Tenho a certeza de que aquela ambulância vai ajudar a salvar muitas vidas.

Outra coisa que eu quero, aqui, dizer, Sr. Presidente, é que a gente vê alguns prefeitos, que foram eleitos para ajudar o povo do município... O prefeito daquela cidade, quando eu entreguei uma ambulância anteriormente, inventou *fake news*, dizendo que não seria de minha autoria. Mas a gente não faz isso para fazer politicagem, e, sim, para atender à demanda do povo, porque, hoje, o município de Dias D'Ávila passa por uma situação muito desconfortável. Quando a gente vê a entrega de um equipamento tão valioso, para salvar vidas, a gente tem esse carinho. Ao lado do governo do estado, já é a segunda ambulância que nós entregamos para o município de Dias D'Ávila.

Entregamos também, Sr. Presidente, para o município de Dias D'Ávila 73 equipamentos hospitalares, dentre eles sala de parto, três *kits* para odontologia e diversos equipamentos, como cama hospitalar. E o prefeito que está lá, hoje, administrando, não tem a humildade de dizer: "Obrigado, deputado, porque você não

está fazendo por mim, e, sim, pelo povo de Dias D'Ávila que, hoje, clama por uma saúde de qualidade".

Eu quero também, aqui, parabenizar a minha amiga Fabíola Mansur, essa pessoa que também está lá, apoiando-nos, orientando. Obrigado, deputada, o povo Dias D'Ávila também te agradece.

Eu tenho a certeza de que nós vamos mudar a história de Dias D'Ávila, porque nós precisamos ter respeito pelo nosso povo. Não é admissível, deputada, um colégio municipal ao lado de um cemitério, uma coisa que a gente nunca viu em nosso estado da Bahia, coisa que deixa a gente indignada. E por esses dias me convidaram para ir até aquela unidade de educação. Chegamos lá e encontramos barata, um odor horrível, porque fica a menos de 30 metros do cemitério do município. Eu vejo nisso uma falta de respeito com o povo da minha cidade, e isso me deixa triste.

Hoje vou ter uma reunião junto com o meu amigo Eduardo Salles para a gente buscar melhorias na BA-093, porque nós estamos também precisando. Se for preciso, vou convidar a minha amiga deputada Fabíola Mansur para também levantar essa bandeira, porque nós não podemos conviver com tanto descaso com a BA-093. No município de Dias D'Ávila, nós temos diversos colégios à margem da BA-093, e não há uma faixa de pedestre, não existe pista dupla e nem uma passarela que dê segurança à passagem de um lado para o outro da rodovia. De um lado moram mais de 20 mil pessoas; e do outro, entre 50 mil a 70 mil pessoas, que transitam de um lado para o outro sem nenhum tipo de segurança. A gente fica triste.

Hoje, mais uma vez, venho aqui, à tribuna desta Casa, para apoiar os dois empréstimos que o nosso governador Jerônimo Rodrigues mandou para cá, com o pedido de regime de urgência. E nós, que fazemos parte da base do governo, não podemos deixar que o nosso estado fique de forma que não cresça, porque esta Casa tem responsabilidade.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Eu quero agradecer a todos os meus amigos que estão aqui presentes para que a gente lute por uma Bahia melhor. Viva a Bahia! Viva o nosso governador! Estamos juntos nessa luta! Grande abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Raimundinho JR. Boas considerações sobre assuntos do nosso estado e da nossa Dias d'Ávila.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em sequência, convido a deputada Fabíola Mansur, pelo tempo de até 5 minutos, no Pequeno Expediente.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, eu quero iniciar saudando esta Casa, que hoje deu posse a vários deputados e deputadas do Programa Deputado Jovem Universitário, alguns dos quais já se encontram em nossa galeria. É muito importante que a gente saiba que a política depende, presidente, deputado Zé Raimundo, de renovação, de juventude, de entusiasmo, de participação nas principais decisões democráticas do nosso estado.

E esse programa da Escola do Legislativo, que escolhe jovens oriundos da nossa escola pública, que já são novos estudantes universitários, para, através de projetos, serem selecionados para acompanhar por uma semana os trabalhos desta Casa, é, exatamente, a inspiração que eles precisam para participarem da política e nós também, ao nos inspirarmos neles, em seus projetos, para nos renovar e renovarmos os nossos espíritos.

E, com certeza, elogiar porque na posse dos deputados e das deputadas do do Programa Deputado Jovem Universitário, uma mulher, deputada Olívia, foi escolhida como presidenta entre todos os pares. Isso é extremamente importante!

Quero, especialmente, além de saudar a presidenta eleita, saudar dois deputados jovens que eu encontrei: Felipe e Davi Andrade, de Caetité e de Maragogipe, e dizer que é um orgulho muito grande que a gente possa ter representantes dos municípios aqui, na Assembleia Legislativa. Então, quero parabenizar a todos vocês, todos eles, deputado Hilton Coelho, os deputados jovens que aqui se encontram, no Parlamento.

Mas, Sr. Presidente, hoje tivemos uma importante audiência pública na Comissão de Saúde para a avaliação e debate do Código de Vigilância em Saúde. É muito importante nós entendermos que o SUS é o maior patrimônio do Brasil e que todos nós usamos o SUS. E a coisa mais importante, o reflexo mais importante de usarmos o SUS e a coisa mais importante, o reflexo mais importante de usarmos o SUS são as ações da vigilância, das diversas vigilâncias. Vigilância epidemiológica, aquela que vai informar sobre as principais doenças, sobre os agravos, as notificações de estatísticas; vigilância sanitária. Todas as coisas que nós consumimos, todos os bens, todos os produtos passam pela fiscalização da vigilância. Seja um alimento, seja um remédio, seja um salão, uma manicure, sejam os produtos que nós utilizamos, tudo passa pela vigilância sanitária; temos ainda a vigilância ambiental. A água que consumimos, o ar... porque nós podemos defender a não poluição, um ar que seja saudável; a vigilância que também passa pela saúde do trabalhador e da trabalhadora, porque é importante termos uma carreira para esses trabalhadores; a fiscalização da vigilância em emergências públicas. Tivemos recentemente a pandemia e a vigilância sanitária foi extremamente importante para sistematizar, para normatizar ações.

O Código de Vigilância em Saúde que está tramitando nesta Casa, o Projeto de Lei nº 25.274, é um projeto que agora se encontra na CCJ. E eu quero agradecer ao nosso líder, deputado Rosemberg Pinto, que esteve na audiência pública, e também ao líder da Minoria, deputado Alan Sanches, e ao vice-presidente da Comissão de Saúde.

O código de saúde é uma importante ferramenta que vai sistematizar as ações de saúde na rede da vigilância. Também vai sistematizar os entes federados, o que cada um fará em sua parte, e é muito importante porque saúde não é apenas assistência, saúde é prevenção, saúde é promoção, saúde é proteção, saúde é defender hábitos e qualidade de vida.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E o código vai ser um grande marco para a Bahia, que será vanguarda na aprovação desse Código de Vigilância em Saúde.

Quero saudar a secretária Roberta, representada pela superintendente da Suvisa, Rívia, e quero dizer que esta Casa está pronta para fazer esse debate e as consultas públicas e reuniões temáticas para aperfeiçoá-lo ainda mais.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Esse é um compromisso coletivo com a vida, um compromisso coletivo com o SUS, um compromisso coletivo com a vigilância de saúde em nosso estado.

Deputado Raimundinho da JR, com certeza, incorporo-me à fala de V. Ex.^a para debater as condições da BA-093 e também para debater com V. Ex.^a tudo que Dias D'Ávila precisa para melhorar. Eu tenho a certeza de que Dias D'Ávila tem jeito, sim.

Obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputada Fabíola Mansur.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Rosemberg Pinto: Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, nobre deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente, a deputada Fabíola, em seu pronunciamento, falou sobre o Programa Deputado Jovem Universitário, que estará presente aqui durante esses 2 dias, numa iniciativa da nossa Escola do Legislativo. Conversando com o deputado Alan, o deputado Hilton Coelho, os deputados aqui, sugerimos que nós pudéssemos fazer um intervalozinho de 10 minutos para que esses jovens pudessem adentrar ao Plenário e fazermos uma foto com eles aqui, de forma a prestigiar o programa, que também é uma parceria com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia.

(As galerias se manifestam com palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Deputado Alan?

O Sr. Alan Sanches: De acordo, presidente. Será um prazer para esta Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

Então, já seguindo, neste momento, as orientações, eu esclareço aos jovens deputados que estamos no Pequeno Expediente. O Pequeno Expediente é um período em que os deputados se inscrevem e cada um pode falar por 5 minutos; e a questão de ordem, cada deputado pode suscitar mudanças, de acordo com o Regimento.

Por acordo dos líderes, eu vou suspender a sessão durante 10 minutos para que os jovens possam descer até aqui, homens e mulheres jovens, para tirar foto. Então, já utilizando da pedagogia, vocês entenderam o que é o Pequeno Expediente e a questão de ordem? O.k.? Então, eu suspendo a sessão por 10 minutos, para acatar a questão de ordem dos nobres líderes Rosemberg Pinto e Alan Sanches.

Podem entrar sem terno, é uma visita cordial, uma visita pedagógica, não é necessário esse item.

(Sessão suspensa.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Sr.^{as} e Srs. Deputados, retomando a sessão ordinária, eu concedo a palavra ao representante do Psol, no Horário das Representações Partidárias, porque, numa preliminar tratativa, os líderes acordaram que não haverá o Grande Expediente.

É isso líder Rosemberg? (Pausa)

O Sr. Rosemberg Pinto (fora do microfone): Isso, presidente.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não haverá Grande Expediente.

Eu passarei, agora, aos horários dos partidos.

O primeiro partido é o Psol.

Eu concedo a palavra ao nobre deputado Hilton Coelho. (Silêncio) Hilton não se encontra.

Eu concedo a palavra ao líder do PSD para indicar orador pelo tempo de 13 minutos. Não há orador.

O Sr. Rosemberg Pinto: Há, sim, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): É o PSD?

O Sr. Rosemberg Pinto: É. É o PSD.

Presidente, o total do tempo é de 13 minutos. Falarão, por 6 minutos, a deputada Fátima e, por 7 minutos, a deputada Olívia.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Portanto, no horário do PSD, a indicação da Maioria é para que o tempo seja dividido. São 6 minutos para a deputada Fátima Nunes e 7 minutos para a deputada Olívia ou 6 minutos e meio para cada uma.

A Sr.^a Fátima Nunes (fora do microfone): Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, jovem.

A Sr.^a Fátima Nunes: Sr. Presidente, são 13 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Fique à vontade! Fique à vontade! Com a palavra a deputada Fátima Nunes.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Sr. Presidente, deputado Zé Raimundo das vitórias das conquistas, é um prazer fazer esta fala hoje, neste momento em que o V. Ex.^a preside esta sessão.

Saúdo os nossos colegas deputados.

Gostaria de dizer da minha satisfação de, há poucos minutos, nós todos, deputados estaduais, termos recebido os deputados que estão se exercitando na política social. Com certeza, em breve, um deles ocupará uma cadeira aqui, oficialmente.

Saúdo o modelo da Assembleia, esse jeito próprio de cortesia e gentileza pela possibilidade da participação dos deputados mirins, deputados jovens, aqui no Plenário desta Casa. Saúdo a Escola do Legislativo que organiza tão bem esse trabalho como as nossas escolas estaduais, coordenada pela nossa secretária Rowenna Brito

que também desenvolve esse projeto de debate das políticas públicas e do exercício do poder. Isso é muito importante para a democracia.

Quero, neste momento, registrar a satisfação que tivemos, hoje pela manhã, mais uma vez, comprovada a eficiência, a competência, a boa vontade, o jeito próprio do nosso governador Jerônimo Rodrigues de cuidar das pessoas, de cuidar dos baianos, cuidar na cidade, na capital Salvador, mas com o seu olhar estendido para todo o interior da Bahia.

E hoje foi um dia em que nós tivemos a possibilidade de fazer entregas importantes, entregas de ambulâncias e de outros equipamentos para dar assistência e para garantir a possibilidade de, na hora da doença, as pessoas serem bem atendidas.

A gente torce para que ninguém adoça, que a gente tenha vida longa e vida saudável. Por isso, recomendamos, às vezes, muitos cuidados com a água, com alimentação, com as viagens para não acontecer acidentes, com os motoqueiros que trabalham, às vezes, com a moto.

Mas o importante é que se, por acaso, alguém for acometido de qualquer comorbidade, de qualquer doença, tenha a assistência médica nos municípios, cuidado pelo programa do SUS e, também, pelo governo do estado em Salvador, quando há necessidade de transferência.

Por último, nesse tempo que me falta, eu queria convidar todos os deputados e todas as deputadas, a população, aqueles que estão assistindo à *TV Assembleia*, porque, lá, em Cícero Dantas, nós estamos com o coração batendo forte, numa alegria imensa, porque vamos receber o nosso governador Jerônimo Rodrigues, sábado, no dia 24, quando ele estará visitando a IV Feira Territorial da Agricultura Familiar do Semiárido Nordeste II, em Cícero Dantas-BA. A feira será, durante este ano, uma potência grande, como diz o ditado popular, deputada: “Até na Globo saiu a feira da agricultura familiar da Arcas este ano.”

A Associação Regional de Convivência Apropriada ao Semiárido (Arcas) já faz 30 anos. Ela labuta, não é, deputado Marcelino Galo? V. Ex.^a vai estar conosco também, porque já me perguntou como seria, lá, a recepção.

Venham todos! Todos serão bem-vindos a Cícero Dantas.

Lá é a cidade em que eu moro há 50 anos. Tenho orgulho de recontar a minha história. Digo isso porque, muitas vezes, deputada Olívia, precisei ir montada em um “jeguinho” para uma comunidade chamada Melos, para dar aula na escola no período do verão. Hoje, essa comunidade tem água, tem luz, tem estrada e, sobretudo, tem os filhos e as filhas dos agricultores formados na faculdade e nos diversos cursos que eles escolheram.

Então, esse encontro é com o governador no sábado. Será um encontro de história, deputada Lucinha. Com certeza, vamos relembrar muitas caminhadas por ali, pelo Sertão, muitas vezes, também, apoiando, em outros municípios vizinhos, o MST, como em Adustina, Pedro Alexandre, Itapicuru. Em todos esses municípios, fazemos grandes parcerias com os sindicatos, com as associações, com os grupos de mulheres, com os organizadores da luta social.

Nós iniciamos com o apoio da Igreja Católica e das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), e continuamos hoje. Os agricultores têm mais independência, têm mais conhecimento e tocam, muitas vezes, o seu trabalho independente...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) já com muita sapiência, já bem seguro do que querem e como querem.

Então, eu queria receber muitos deputados e deputadas, lá, em Cícero Dantas, ao lado do nosso governador, porque vai ser um dia quando nós vamos recontar que quem não tinha terra agora tem, quem não tinha estrada agora tem, quem não tinha luz elétrica agora tem. Além disso, há escolas em tempo integral e concursos diversificados.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Por isso mesmo, a gente sabe que se já foi bom, vai ser ainda melhor, porque esses 2 últimos anos de governo do nosso governador Jerônimo vêm reforçado pelas políticas públicas do governo do presidente Lula. E a gente sabe que, juntos, nós somos mais fortes e faremos mais para garantir os direitos e para garantir a democracia.

Muito obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Fátima Nunes.
(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Na sequência, eu convido a deputada Olívia Santana pelo tempo de 7 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados, deputadas, queridas amigas, parceiras, companheiras, esta foi uma tarde muito emocionante para mim que sou, particularmente, educadora, que sou pedagoga. Vi esses meninos e meninas preenchendo este ambiente da Assembleia Legislativa da Bahia com tanta consciência, com tanta força, tanta energia e esperança. Isso deixa, também, a gente com coração quente.

Eu quero saudar esses estudantes universitários.

Parabenizo a Assembleia Legislativa da Bahia que, em parceria com a Secretaria de Educação, realiza este importante Programa Deputado Jovem Universitário, porque traz essa meninada de diversos cantos do nosso estado baiano para aprender como a Assembleia Legislativa funciona, como é o trabalho de uma parlamentar, de um parlamentar.

Aprende-se a ter essa visão mais ampla e, ao mesmo tempo, a visão constitucional de quais são as prerrogativas de um parlamentar que representa um estado e, em particular, um estado nas dimensões do estado da Bahia.

Pelas falas feitas aqui, deputada Ludmilla, a gente vê o quanto esses meninos e meninas já estão preparados e preparadas para assumir qualquer função pública. Isso, presidente, revela o lado bom da política, o lado afirmativo da política.

Nós estamos trazendo, para esta Casa, jovens que podem debater, discutir, apresentar opiniões, questionar, inclusive, questionar o próprio Parlamento sobre as

coisas que nós realizamos e aquelas que deixamos de realizar. Portanto, é uma atitude democrática, é um programa democrático.

Logo, eu quero agradecer e elogiar a atitude da nossa Escola do Legislativo. Destaco o trabalho de Cyntia, pois ela está, sempre, acompanhando meninos de tudo quanto é escola que vem para nos visitar. Destaco e parabenizo também Fernanda, diretora da escola. Enfim, parabenizo toda a equipe que realiza este importante trabalho.

Mudando de assunto, Sr. Presidente... Aliás, quero fazer um agradecimento especial, porque me emocionou a fala da menina Amanda, que eu conheci hoje. Ela fez referência sobre a importância da presença das mulheres e da presença das mulheres negras aqui. A representatividade importa. E, sim, esta Casa precisa ampliar a representação de mulheres. Nós não somos nem uma dezena de mulheres eleitas. Eu gosto sempre de falar. Vou falar sempre que for necessário que, dos 63 deputados, apenas 8 são mulheres, deputadas Ludmilla, Fátima, Ivana, Lucinha. Foram 8 mulheres eleitas. Não chega a uma dezena.

Foi bonito também ver a Amanda II, a outra Amanda, presidindo esta Casa. É a primeira vez que a gente vê uma mulher presidenta da Assembleia Legislativa. Eu espero que isso abra caminhos. Deputada Ivana, V. Ex.^a tem de tirar foto com Amanda e saber a receita, porque a gente ainda tem de emplantar uma mulher na Presidência desta Casa.

Brincadeiras à parte, quero, agora, saudar o governador Jerônimo Rodrigues que, na manhã de hoje, fez a entrega das nossas emendas parlamentares destinadas para equipamentos de saúde, demonstrando o compromisso dele com o conjunto do estado da Bahia, mesmo em ano eleitoral.

O governador Jerônimo Rodrigues não fez entrega de equipamentos pagando emendas apenas da sua base aliada. Ele também fez esse gesto, deputado Rosemberg, em relação à Bancada da Oposição. Muitos que nós estamos enfrentando nos municípios mandaram seus representantes. São prefeitos que vieram e receberam, de maneira respeitosa e digna, o equipamento. Em primeiro lugar, na agenda do governador, está o bem-estar da população, deputado Marcelino Galo.

Portanto, eu quero parabenizar o governador. Isso é dever do governador. Mas muitos governantes têm a possibilidade de fazer essa generosidade e ter essa grandeza, mas abdicam de tê-las ao apostar em mesquinha, perseguição, autoritarismo e ameaça. Portanto, fica aqui o nosso registro.

Eu quero também saudar a nossa comunidade, quais sejam, mulheres, jovens e periféricas de Santo Amaro da Purificação. Elas vieram, hoje, receber das nossas mãos a emenda da minha autoria. Trata-se de uma ambulância para Santo Amaro da Purificação, para a nossa querida prefeita Alessandra. A equipe de saúde da Secretaria de Saúde do município veio também receber o equipamento da nossa ambulância.

Quanto a Leandro, quero aqui dizer que ele não veio, porque ele é candidato a vereador. Mas foi Leandro quem fez toda uma luta em favor de que essa ambulância chegasse a essa cidade para servir à comunidade, à população santamarense.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Também, quero destacar a ambulância que entregamos a Maraú. Esse foi um pedido do nosso querido Rogério Lemos, candidato a prefeito. Ele não veio, mas fez toda a luta para que essa ambulância possa atender às 11 comunidades quilombolas do município de Maraú.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E o nosso mandato entregou, portanto, duas ambulâncias: uma para Santo Amaro e uma para Maraú.

Eu abraço todas as populações com as quais eu me comprometi. Hoje, a gente conseguiu cumprir essa promessa de entregar dois grandes equipamentos de saúde para fortalecer um direito que é um direito do povo a ter saúde e dignidade nos seus tratamentos.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao Bloco Parlamentar Republicano/PSDB/PDT para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Alan Sanches (fora do microfone): Por 5 minutos...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Por 5 minutos? Não há orador.

O Sr. Alan Sanches (fora do microfone): Falarão, por 5 minutos cada, os deputados Diego e José de Arimateia.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Por 10 minutos. Correto, líder. Falarão, por 5 minutos cada, os deputados Diego e José de Arimateia.

Com a palavra o deputado Diego Castro.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr. Presidente, senhoras e senhores, cumprimento todos nesta Casa no dia de hoje. Quero cumprimentar todos aqueles que nos assistem pela *TV ALBA*, o povo baiano e os jovens que estão participando do Programa Deputado Jovem Universitário. Este é o segundo ano que presencio nesta Casa essa iniciativa da qual eu sou, também, um grande entusiasta. Vejo também como uma forma de aproximação desta Casa com a sociedade, principalmente a juventude.

Mas, presidente, queria, mais uma vez, no dia de hoje, destacar mais uma (Expressão retirada pela Presidência.) do nosso excelentíssimo governador que tem mais uma estrelinha para colocar nas suas atrocidades com o estado da Bahia.

A Bahia apresentou, na última semana, mais um dado lamentável que é a nota 3.9 do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Vejam, para quem tinha como meta a nota 5, é lamentável a nota 3.9 do Ideb. Esse índice está na zona de rebaixamento dos estados no desempenho da educação básica do Brasil.

Não há de se esperar outra coisa de alguém que foi entusiasta da aprovação em massa que diz que escola que reprova e que professor que reprova é opressor. Ou seja, quando não se tem projetos, quando não se tem o cuidado, de fato, com a educação, uma educação fora de ideologização... A verdade é que as escolas públicas, hoje, na

linha de administração do PT, viraram um centro de formação de militantes, e não de preparação de jovens para ingressarem no mundo do trabalho. A verdade é esta. A gente não podia esperar outra coisa.

E mais: a segunda pior do Nordeste é a nossa educação, superando apenas a do Rio Grande do Norte. Pasmem, o maior estado do Nordeste tem a segunda pior educação da região! Esse é o retrato de 18 anos do PT no nosso estado que, desde quando assumiu em tudo, só nos levou ladeira abaixo, só nos levou ladeira abaixo.

Também, já que foi falado aqui, não é de se esperar outra coisa, não é de se esperar outra coisa de quem esteve na cadeira quando foi secretário de Educação, o pior secretário do Brasil. O PT, até isso, conseguiu transformar como o pior secretário de Educação do Brasil em governador do estado!

E mais: vamos para o pacote de maldades que não acabou ainda não! O governador solicitou mais R\$ 150 milhões em empréstimo para esta Casa. Do início do governo até agora, somam-se mais de R\$ 6 bilhões.

Conta essa que quem vai pagar?!

O pobre! O pobre que é quem mais sofre com o aumento e com o inchamento do estado. Digo isso porque esse dinheiro, em contrapartida, a gente não está vendo nada, absolutamente nada, absolutamente nada. Tirando com uma mão e cobrando com a outra. É isso o que sabe de melhor fazer o governo do PT! Em relação à matéria tributária, o governo é um vampiro no pescoço do contribuinte baiano, pois vem aí aumentos das taxas de ICMS e IPVA e de tudo o que você imaginar. Empréstimo que vai parar no bolso, como eu falei aqui, dos mais pobres que são os que mais sofrem, são os que mais sofrem com o aumento da carga tributária.

E mais: vamos falar de matéria da segurança pública, o estado tem a pior segurança pública do Brasil! A declaração do Sr. Governador diz que não quer ver policial dele com adesivo. O PT esquece...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) essa linha de governo que demoniza os agentes da segurança pública! Eles se esquecem de que, por trás de uma farda, existe um ser humano. Ou seja, nem isso fora das fardas vão poder exercer o seu papel de cidadão? Fica a pergunta. Vão ser penalizados aqueles que vão participar do sufrágio? Que democracia é essa?!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Aliás, democracia, para o PT, não existe, né?!

Quem passou pano para a ditadura da Venezuela, quem apoia a ditadura da Coreia do Norte – tanto é que vai ter reabertura de embaixada –, quem apoia regime totalitário como o do Irã, quem apoia regime totalitário como o da Nicarágua em que padres, bispos e pastores estão saindo na ponta do fuzil, quem apoia isso não pode falar em verdadeira democracia. Esse é o PT, muito bom no discurso, mas péssimo nas ações.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre líder do Bloco Parlamentar MDB/PSB/Patriota/PSC/Avante para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Ah! Desculpe, líder, havia um tempo suplementar. Pois não.

Concedo a palavra ao nobre deputado José de Arimateia pelo tempo restante de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Muito bem, obrigado.

Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, eu venho a esta tribuna para, com muita alegria e satisfação, dizer que apresentei uma Moção de Congratulações e Aplausos pelos 19 Anos do Partido Republicanos.

(Lê) *“É com grande satisfação que celebramos, no dia 25 de agosto, os 19 anos do Partido Republicanos. Um partido que tem sido fundamental para a construção de um Brasil mais justo e desenvolvido, com base em princípios conservadores e nos valores da família.*

O Republicanos é um movimento político conservador, fundamentado nos valores cristãos, tendo a família como alicerce da sociedade, preservando a soberania nacional, a livre iniciativa e a liberdade econômica, encorajando o progresso tecnológico como caminho inevitável para o desenvolvimento humano.

A sigla é parte significativa e fundamental da minha caminhada política desde o ano de 2008, quando concorri a uma reeleição como vereador e fui o terceiro mais votado dentre os 21 eleitos na cidade de Feira de Santana. De lá até os dias atuais, foram 4 reeleições para o cargo de deputado estadual e uma candidatura à prefeitura da cidade feirense. E junto à bagagem de trabalho pela Bahia, sempre estive a marca de um partido sério, comprometido com a família e com as mais importantes causas do povo brasileiro.

No Republicanos, a família é defendida como a principal referência para a vida em sociedade, e ela deve ser integralmente preservada, por isso, a união das nossas histórias e os valores em comum, reafirmam o quão foi essencial para este parlamentar, fazer parte de um partido que considero como uma extensão da minha própria parentela.

Além da defesa da família, o Republicanos tem se destacado pela valorização da vida e pela busca por um país mais justo e próspero. A ética, a transparência e o compromisso com o bem comum são marcas registradas de nossa legenda.

Nesta ocasião especial, rendemos nossas mais sinceras homenagens ao Partido Republicanos e reafirmamos nosso compromisso de continuar trabalhando em prol de um estado e um país melhor para todos.”...

O Partido Republicano é o único partido da Federação, o único partido do Brasil que tem uma faculdade.

“(...) Diante desta data tão significativa, é justo que esta Casa preste homenagem e destaque ao aniversário do Partido Republicanos.”

Peço que deem ciência a essa moção de congratulações e aplausos ao presidente nacional do nosso partido, deputado federal Marcos Pereira, e ao deputado federal Márcio Marinho, que é o presidente estadual deste estado.

Era isso, Sr. Presidente, que eu gostaria de deixar registrado. Quero dizer também que, em minha trajetória política, nesses 24 anos que estou na vida pública, eu estou no partido Republicanos há 19 anos.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Nesse partido que tem crescido a cada eleição. Esperamos que nessas eleições também o nosso partido possa avançar mais, elegendo vários vereadores, centenas de vereadores, como também de prefeitos.

Muito obrigado, Republicanos, família republicana.

Que Deus abençoe.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre deputado Rosemberg, eu estou resgatando o tempo do Psol, do início, em função da sessão especial.

O Sr. Rosemberg Pinto: Combinado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra no tempo anterior do Psol, ao deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Obrigado, Sr. Presidente, obrigado às lideranças partidárias que, de maneira generosa, concederam este tempo para que a gente se pronunciasse sobre uma questão que tomou os noticiários nesse final de semana, o caso do artista, rapper, defensor de direitos humanos e mototaxista, Luís Daniel de Paula. Luís Daniel é um artista muito respeitado hoje, na Bahia, especialmente por ser uma representação de estilos muito fortes da nossa juventude do Subúrbio Ferroviário.

O que aconteceu? Sendo mototaxista também e batalhando, portanto, pela sobrevivência da sua família, deputado Marcelino Galo, Luís foi vítima da tentativa de extorsão por parte de um policial militar. O policial disse que, se ele não desse uma colaboração de R\$ 100 semanais, para exercer a sua atividade de mototaxista, ele sofreria retaliações.

Bom, Moreno, como é conhecido artisticamente, negou-se a fazer isso. Ele fez a denúncia de que isso estaria acontecendo. Trata-se de um esquema montado, bem possivelmente, por policiais militares, porque, logo depois, um dia posterior, sua casa foi invadida por um grupo de policiais, que o torturaram, agrediram verbalmente sua esposa e agrediram seu filho.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O comando da polícia, inclusive, afastou um sargento da Polícia Militar, parece que outros policiais também, em função dessa situação.

Mas tudo indica que está se formando um esquema na cidade de Salvador, que visa explorar a força de trabalho dessa forma, com extorsão dos mototaxistas na cidade de Salvador.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Isso para mim é gravíssimo e, infelizmente, se relaciona...

Eu queria apelar para a técnica, porque, na verdade, foi concedido 5 minutos a mim, pela presidência.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Prossiga.

O Sr. HILTON COELHO: Nesse sentido, pode estar se montando um esquema de extorsão generalizada, na cidade de Salvador, em relação a essa categoria, que batalha. Imaginem uma extorsão semanal de R\$ 100, isso significa R\$ 400 por mês dessa população que está batalhando, deputado Radiovaldo, pela sua sobrevivência.

O caso repercutiu e eu quero elogiar, quero me congratular com Moreno pela coragem de fazer essa denúncia. Ele sofreu na prática as retaliações, mas está tendo a solidariedade de segmentos amplos da cultura do nosso estado da Bahia, porque, realmente, é uma situação absurda, que nós não podemos deixar se proliferar.

Todos os indícios são de que está se formando esse esquema que visa superexplorar de maneira ilegal, com extorsão, essa categoria que, como eu disse, batalha pela sobrevivência. Então, toda a solidariedade do nosso mandato ao Luís Daniel de Paula, toda nossa solidariedade a todos os artistas e mototaxistas que também demonstraram nas redes sociais a sua solidariedade.

Foi filmado o policial arrombando com o alicate a porta, o cadeado, da casa de Luís, para entrar e espancá-lo. Acharam, deputado Fabrício, que isso não teria repercussão, que conseguiriam abafar a coragem de Moreno. Isso não aconteceu, como não aconteceu com os artistas e com os mototaxistas.

Quero apelar para o papel do Ministério Público; da Defensoria Pública; e desta Casa também, através da Presidência e da Comissão de Direitos Humanos, deputado Alan, que precisa se posicionar para que essa categoria seja respeitada e que essa prática seja coibida pelo próprio Estado.

A meu ver, isso se relaciona com a própria tradição de política de execução que se fez na Bahia, de uma política de opressão, do ponto de vista da segurança pública, especialmente contra nossa juventude negra e, nesse caso, contra a juventude negra trabalhadora, o mototaxista.

Muito obrigado, Sr. Presidente e deputados, que também se solidarizaram.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, Hilton Coelho.

(Não foi revisto pelo orador.)

Rosemberg Pinto: Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto: Nós vamos dispensar todas as falas da Base do Governo no Horário das Representações Partidárias.

Aproveito para explicar ao deputado Hilton, aliás, ele mesmo já explicou na sua fala. No momento em que o governo recebeu essa denúncia, suspendeu o protagonista das suas atividades e abriu uma sindicância interna.

Nós não podemos generalizar o papel da Polícia Militar nisso. O que a Polícia Militar fez? Já tomou todas as medidas, inclusive, não precisou do Ministério Público, da Assembleia Legislativa, de nenhuma outra instituição, porque não é a vontade do governador Jerônimo Rodrigues, nem do comando da Polícia Militar ter um polícia com desvirtuação das suas atividades. Por isso, as medidas já foram tomadas e vamos aguardar os desdobramentos delas. Eu espero que, ficando provadas essas ações, sejam punidos exemplarmente, porque essa é a vontade do governador Jerônimo Rodrigues.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, pelo acordo entre as lideranças, entramos na Ordem do Dia.

Sobre a mesa há o Requerimento nº 10.561/2024, dirigido ao Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado na Bahia, que requer, (lê) “*na forma do art. 174, inciso II do Regimento Interno, urgência para a tramitação do Projeto de Lei nº 25.473/2024, de autoria do Poder Executivo, que ‘autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito interno junto à Caixa Econômica Federal, como garantia da União e dá outras providências’.*”

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, queria que V. Ex.^a verificasse o quórum de votação.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, eu queria aproveitar esse momento para explicar que esse requerimento diz respeito a um empréstimo no valor de R\$ 150 milhões, que tem o objetivo de ser destinado a um programa, o Finisa, para ser utilizado na área de saneamento. Ou seja, ele já está com as ações definidas.

Então, só quero explicar que esse tem uma origem bem definida. Não é um empréstimo qualquer, é um empréstimo de R\$ 150 milhões, com o objetivo específico de se fazer algumas ações já predefinidas do ponto de vista de saneamento.

Por isso eu queria pedir a todos os deputados e às deputadas que se fizessem presentes, uma vez que há uma é solicitação de verificação de quórum de votação, feita pelo deputado Alan Sanches.

Deputado presidente Zé Raimundo, queria que V. Ex.^a marcasse o tempo regimental de 25 minutos e pedisse também a todos os deputados e às deputadas, os que se encontram no cafezinho, nos seus gabinetes atendendo à população baiana, que se fizessem presentes para a verificação de quórum solicitada pelo deputado Alan Sanches.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, nobre deputado Rosemberg Pinto. Questão de ordem, portanto, acatada.

Eu solicito à técnica que, por favor, zere o painel e marque o tempo de 25 minutos, porque há um pedido de verificação de quórum para votação.

Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, há um pedido de quórum para votação, solicitado pelo deputado Alan Sanches e reiterado pelo deputado Rosemberg Pinto. Por favor, compareçam ao Plenário para registrarem as presenças.

Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, há uma solicitação de verificação de quórum para votação. Convido os senhores e as senhoras para comparecerem ao Plenário e registrar as presenças para que possamos continuar.

(O Sr. Presidente procede à chamada nominal para votação.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Restituído o quórum, em votação o Requerimento nº 10.561/2024, do Ex.^{mo} Líder Rosemberg Pinto, dirigido ao presidente, solicitando, (lê) *“na forma do art. 174, inciso II do Regimento Interno, urgência para a tramitação do Projeto de Lei nº 25.473/2024, de autoria do Poder Executivo, que ‘autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito interno junto à Caixa Econômica Federal, como garantia da União e dá outras providências’.”*

O Sr. Alan Sanches: Para encaminhar, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para encaminhar a votação, o nobre deputado Alan Sanches.

O Sr. Hilton Coelho: Eu também quero encaminhar.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Como vota a Minoria, nobre deputado Alan Sanches?

O Sr. Hilton Coelho: Quero indicar o voto do Psol, Sr. Presidente, peço 1 minuto.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu já concedi a palavra ao nobre líder Alan Sanches para encaminhar.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, deputados e deputadas, só para clarear aqui e reforçar o pensamento de V. Ex.^{as}, em 1 ano e meio, este é o nono empréstimo. O governador tem mantido essa prática de, a cada 2 meses, fazer uma solicitação de empréstimo.

Naturalmente, eu acredito que a Caixa Econômica devia estar... ele tinha a informação de que poderiam liberar esse valor de uma forma extremamente rápida, e o governador faz uma solicitação de R\$ 150 milhões. Esse é o nono empréstimo.

Eu terei oportunidade de discorrer depois para V. Ex.^{as} o que foi feito com cada empréstimo desse, porque até o momento ele não apresentou mais uma vez a transparência. Ele costuma tratar V. Ex.^{as} – os 43 deputados da base dele – sem a menor consideração e vocês vão votar. Os deputados receberam hoje da Base do Governo uma ambulância da emenda parlamentar – uma van – e ele faz assim para que V. Ex.^{as} estejam na terça-feira e façam essa votação sem questionamento, ouviu, deputados? Ninguém pode... Não vou nem citar o nome de ninguém – nem de cabelo grande, nem de cabelo curto –, mas ninguém pode reclamar, porque eu gostaria de saber onde.

V. Ex.^{as} imaginam o que significa um empréstimo de R\$ 150 milhões para um governo de estado que tem um Orçamento de quase R\$ 64 bilhões nesse ano? É uma gota num copo de água para um governo de estado desse. Mesmo sendo uma gota, o governador Jerônimo, de forma alguma, faz a descrição onde esses recursos serão alocados, porque tem V. Ex.^{as} – 43 deputados – que continuarão como está o meu

amigo aqui do lado: balançando a cabeça e dizendo “sim” a mais um empréstimo, a mais um endividamento, mesmo sem o governador dizer onde será alocado o recurso.

A Oposição sempre está aqui para ajudar, deputado Rosemberg, para colaborar com o crescimento do nosso estado, mas o mínimo que esta Casa precisa ter e solicitar é respeito. Esta Casa não tem se dado ao respeito. Quando é necessário que esta Casa aprove um empréstimo, V. Ex.^a tem de trazer a descrição dizendo onde será utilizado.

V. Ex.^a é um homem abastado e não precisa disso, deputado Antonio Henrique. O deputado Hassan também não precisa, um árabe desse! Mas, hipoteticamente, quando o deputado Antonio Henrique faz uma solicitação de empréstimo junto a qualquer banco, deputada Fabíola, no mínimo, o que o banco vai pedir, seja o Bradesco, Caixa Econômica ou Banco do Brasil, é que ele traga toda a documentação e que explique onde será colocado esse recurso.

Mas, eu não sei se esse pedido do governo do estado tem nove linhas explicando onde será alocado, está escrito assim: “infraestrutura”. Eu não sei onde será alocado.

Então, a Oposição votará contra mais uma vez no nono empréstimo desta Casa. É o nono empréstimo em 18 meses.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para encaminhar, o nobre líder Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, servidores, servidoras, imprensa. Presidente e deputado Alan, na realidade, o que nós estamos votando agora é a urgência para uma autorização legislativa para o governo do estado buscar um empréstimo. Eu sei que V. Ex.^a é um homem muito ocupado e não deve ter lido no conteúdo que, neste caso especificamente, os objetivos desse empréstimo de R\$ 150 milhões estão claros do ponto de vista do investimento na área de saneamento e, inclusive, com os projetos pré-definidos para nós tentarmos minimizar os problemas históricos do estado da Bahia e de Salvador com relação ao saneamento básico.

Com relação à quantidade de empréstimos... Primeiro, os deputados vieram porque nós combinamos que teremos votação em todas as terças-feiras, não foi por conta das ambulâncias, foi por conta do compromisso que todos os deputados da Base do Governo e da Base da Oposição têm de estarem aqui para votar os projetos de interesse dos baianos e das baianas.

Mas, só para deixar claro, porque, às vezes, a imprensa pergunta isso, o nível de endividamento da Bahia é o menor nível de endividamento de todos os estados. Nós temos 0,38 de endividamento, deputado Alan, em relação ao Orçamento, o que significa que nós precisamos apenas de 38% do Orçamento de 1 ano para pagar toda a dívida do estado. O estado de São Paulo, para pagar a sua dívida, precisará de três Orçamentos, deputada Fabíola, e olhem que o Orçamento de São Paulo é cinco vezes maior do que o da Bahia. Então, nós estamos falando de um estado que está antecipando investimentos para que se possa tomar dinheiro, com juros subsidiados a longo prazo, para antecipar investimentos na área de saneamento.

Então, eu quero afirmar que esse requerimento trata especificamente de R\$ 150 milhões e o próximo projeto que nós vamos votar, já que votamos a urgência semana

passada – e eu conto com a sensibilidade do deputado Hilton –, é para o programa Sertão Vivo. Esse, sim, é um investimento de R\$ 300 milhões, sendo R\$ 50 milhões financiados por um fundo mundial de sustentabilidade. Nós vamos pagar R\$ 250 milhões e teremos R\$ 300 milhões para fazer investimentos na área de repovoamento da nossa flora no Sertão da Bahia, inclusive com alguns arranjos produtivos que serão coordenados pela nossa CAR.

Então, eu queria encaminhar pela aprovação do requerimento lido pelo presidente Zé Raimundo.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, líder.

Para encaminhar, o deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Presidente, eu vou me pronunciar rapidamente sobre a urgência e também sobre o projeto do fundo garantidor do VLT. Rapidamente, eu preciso registrar a posição do Psol.

Primeiro, em relação ao Projeto de Lei nº 25.473/2024, que visa à garantia do empréstimo de R\$ 150 milhões para investimentos no campo da infraestrutura de mobilidade urbana e infraestrutura hídrica. Eu queria, mais uma vez, marcar, deputado Zó, que a Assembleia Legislativa precisa exigir respeito do governo do estado. Não é possível que nós estejamos aprovando empréstimo atrás de empréstimo, com justificativas, deputado Raimundinho, absolutamente genéricas.

Não sabemos para onde vai esse dinheiro de maneira concreta, é um cheque em branco para o Executivo. É óbvio que a Bahia tem problema de mobilidade urbana e que o governo tem feito investimentos nessa área. Do ponto de vista do saneamento básico, nem se fala, é uma área prioritária para nós, mas temos de saber para onde vai esse dinheiro. As justificativas do governo são absolutamente genéricas de tal forma que esta Casa, de fato, está dando liberdade para o Executivo fazer o que quiser com esse recurso.

Então, nós do Psol não podemos dar o voto a favor desse pedido de urgência. Em relação ao projeto do VLT, eu quero dizer que é um projeto extremamente caro para a Bahia. No nosso mandato, deputado Rosemberg, desde a época em que eu exercia um mandato de vereador pelo Partido Socialismo e Liberdade, falávamos sobre a importância de termos de fato um transporte sobre trilhos no Subúrbio, que refaça, deputado Raimundo, a ligação com a Região Metropolitana, com o Recôncavo e com o Sertão da Bahia.

Essas são as sinalizações que o governo está dando, mas não está no projeto ainda básico. Nós não temos essa garantia. Há debates muito importantes como o do Tarifa Zero, o que já foi comprovado. Aliás, Kleber Rosa tem falado sobre a importância do Tarifa Zero nos debates. O professor Hamilton já tem um projeto para Câmara de Vereadores, que é o Tarifa Zero para um VLT democrático. O Movimento Verde Trem, com base nos estudos da Universidade Federal da Bahia, já mostra que muita coisa é viável, sendo, por exemplo, muito importante fazer a ligação do nosso trem com o Porto de Salvador.

Todo esse debate tão importante para a Bahia é sobre desenvolvimento regional e a mobilidade dentro de Salvador. A ligação com o metrô também é algo sinalizado

pelo governo. São muitos pontos positivos, mas eu quero dizer que esse fundo garantidor me parece um fundo com montante muito alto: R\$ 400 milhões por ano. Essa foi a conclusão a que nós chegamos a partir dos elementos que foram oferecidos pelo governo.

Então, nós vamos votar a favor desse projeto, mas é um voto crítico, deputado Zé Raimundo. Certo? Em relação ao projeto do VLT, nós daremos um voto a favor, mas vai ser um voto crítico. Vamos votar contra a urgência do primeiro projeto e eu quero que a Presidência registre nosso voto contrário. O projeto Sertão Vivo vai ter o voto a favor do Partido Socialismo e Liberdade.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Hilton Coelho, já encaminhando as três matérias.

Em votação, no âmbito do Plenário, o Requerimento nº 10.561/2024.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram e aqueles que são contra, no caso o Psol e o deputado... (Pausa)

Parlamentar não identificado: O deputado Alan.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Aprovado por maioria, com os votos contrários do Psol e do deputado Alan Sanches.

Aprovado, portanto, o Requerimento nº 10.561/2024, **com os votos contrários do Deputado Hilton Coelho e dos Deputados da Base de Oposição presentes.**

Próximo projeto. Projeto de Lei nº 25.422/2024 do Poder Executivo que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito interno junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com garantia da União e dá outras providências.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Convido para relatar o presente projeto, o nobre deputado Marcelino Galo.

O Sr. MARCELINO GALO: Sr. Presidente em exercício, deputado Zé Raimundo, nobre líder do Governo e da Maioria, nosso líder da Minoria e deputado Alan Sanches, a quem peço que preste atenção porque vai ajudar a esclarecê-lo sobre as dúvidas desse empréstimo.

(Lê) *“Parecer das Comissões de: Constituição e Justiça; Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo; Agricultura e Política Rural; Meio Ambiente, Seca e Recursos Hídricos; e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 25.422/2024, de autoria do Poder Executivo, o qual ‘autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito interno junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, com garantia da União e dá outras providências.’*

Apresenta, o Poder Executivo, para apreciação da Assembleia, a proposição que ora passo a relatar, visando obter a necessária autorização legislativa para contratação, pelo Estado, de operação de crédito interno junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, com garantia da União, até o valor de R\$ 253.000.000,00.

Conforme registra a Mensagem do Sr. Governador do Estado, ‘os recursos resultantes desta operação de crédito serão destinados ao Projeto Sertão Vivo – Semeando Resiliência Climática nas Comunidades Rurais do Nordeste – PCRP, ratificando, assim, o compromisso do Governo do Estado com a permanência sustentável, digna e cidadã das populações do semiárido baiano.’

Trata-se de matéria de relevante interesse público e grande alcance social, já que se destina a assegurar melhores condições para a permanência do homem no campo e consequente diminuição dos fluxos migratórios para o meio urbano. O projeto não recebeu emendas, e considerando que se encontra em conformidade às disposições constitucionais e legais, além do seu caráter de grande mérito, opino pela aprovação na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo.” Dizendo “sim” ao governador do estado, dizendo “sim” ao povo da Bahia e dizendo “sim” ao povo que vive no Semiárido e que representa 70% do território baiano e merece viver com dignidade.

Era esse o parecer, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em votação, no âmbito das comissões, o parecer que acaba de ser lido.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovado.

Em votação, no âmbito do Plenário, o parecer ao Projeto de Lei nº 25.422/2024.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovado por ampla maioria, com o voto contrário do deputado Alan Sanches.
Portanto, foi aprovado o Projeto de Lei nº 25.422/2024...

O Sr. Samuel Junior: Presidente, fazer constar meu voto contrário também.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) do Poder Executivo.

O Sr. Samuel Junior: Fazer constar meu voto contrário também, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Por favor, fazer constar os votos contrários do deputado Samuel e do deputado Diego no registro de ata.

Portanto, aprovado **o Projeto de Lei nº 25.422/2024 no âmbito do Plenário, em discussão única, com os votos contrários dos Deputados Alan Sanches, Samuel Júnior e Dr. Diego Castro.**

PROJETO DE LEI Nº 25.422/2024

Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito interno junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, com garantia da União, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a contratar, em nome do Estado da Bahia, operação de crédito interno junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, com a garantia da União, até o valor de R\$253.000.000,00 (duzentos e cinquenta e três milhões de reais), observada a legislação vigente, em especial as disposições da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000.

Parágrafo único - Os recursos de que trata o caput deste artigo destinam-se ao Projeto Sertão Vivo - Semeando Resiliência Climática nas Comunidades Rurais do Nordeste - PCRP.

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a vincular, como contragarantia à garantia da União, à operação de crédito de que trata esta Lei, em caráter irrevogável e irretratável, a modo pro solvendo, as receitas a que se referem o art. 157, a alínea “a” do inciso I e o inciso II do art. 159, complementadas pelas receitas tributárias estabelecidas no art. 155, e nos termos do § 4º do art. 167, todos da Constituição Federal, bem como outras garantias admitidas em direito.

Art. 3º - Os recursos provenientes da operação de crédito a que se refere esta Lei deverão ser consignados como receita no orçamento ou em créditos adicionais, nos termos do inciso II do § 1º do art. 32 da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000.

Art. 4º - Os orçamentos ou os créditos adicionais deverão consignar, anualmente, as dotações necessárias às amortizações e aos pagamentos dos encargos relativos ao contrato de financiamento a que se refere o art. 1º desta Lei.

Art. 5º - Fica o Poder Executivo autorizado a promover as modificações orçamentárias que se fizerem necessárias ao cumprimento do disposto nesta Lei.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Próximo projeto. Projeto de Lei nº 25.443/2024, do Poder Executivo, que autoriza a constituição de garantia em favor do estado de Mato Grosso mediante cessão de direitos creditícios do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal, na forma que indica.

Para relatar, o nobre deputado Robinson Almeida.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra, o deputado Robinson Almeida.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: (Lê) “*PARECER*

das Comissões de: Constituição e Justiça; Infraestrutura, Desenvolvimento econômico e Turismo; Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 25.443/2024,

de autoria do Poder Executivo, o qual ‘autoriza a constituição de garantia em favor do Estado do Mato Grosso mediante cessão de direitos creditícios do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal, na forma que indica.’

Apresenta, o Poder Executivo, para apreciação da Assembleia, a proposição que ora passo a relatar, visando ‘permitir o Estado da Bahia a constituir garantia em favor do Estado de Mato Grosso, voltada ao fim único e exclusivo de assegurar o pagamento da aquisição do material rodante a ser utilizado no Sistema VLT Subúrbio, compromisso prioritário do Governo do Estado, que ampliará o sistema estruturante de mobilidade em Salvador e na Região Metropolitana, bem como trará qualidade de vida para os cidadãos baianos e progresso para nosso Estado’, conforme registra a Mensagem Governamental que acompanha o projeto.

O valor da garantia a ser assegurada terá o percentual máximo de 5% do valor total do crédito existente, a qual deixará de existir uma vez concluído o pagamento do valor total devido pela aquisição do material rodante.

Trata-se de matéria de significativa importância para o Estado, em especial para a população de Salvador e Região Metropolitana, com a ampliação e modernização do sistema de mobilidade urbana.

O projeto não recebeu emendas, e considerando que se encontra em conformidade às disposições constitucionais e legais, além do seu caráter de grande mérito, opino pela aprovação na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo.

É o parecer”, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Robinson Almeida.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em votação, no âmbito das comissões, o parecer que acaba de ser lido.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovado.

Em votação, no âmbito do Plenário, o Projeto de Lei nº 25.443/2024, que autoriza o Poder Executivo a estabelecer a cessão de direito ao Mato Grosso como garantia, para que seja adquirido todo esse material para o VLT.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovado por unanimidade. Registre-se em ata.

Por último, os Srs. Deputados...
(Intervenção fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): O Sr. Deputado Alan Sanches se absteve contra? Contra.

Aprovado o Projeto de Lei nº 25.443/2024, em discussão única, com os votos contrários dos deputados da Base de Oposição presentes.

PROJETO DE LEI Nº 25.443/2024

Autoriza a constituição de garantia em favor do Estado de Mato Grosso mediante cessão de direitos creditícios do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal, na forma que indica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo do Estado da Bahia autorizado a constituir garantia consistente na cessão de direitos creditícios sobre a quota parte a si destinada e depositada no Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal, no percentual máximo de 05% (cinco por cento) do valor total do crédito existente, em favor do Estado de Mato Grosso, voltada ao fim único e exclusivo de assegurar o pagamento da aquisição do material rodante a ser utilizado no Sistema VLT Subúrbio.

Parágrafo único - O pagamento do valor total acordado pelo material rodante importará na automática extinção da garantia de que trata o *caput* deste artigo, independente de qualquer outro ato de comunicação ou declaração de quitação.

Art. 2º - Compete à Secretaria da Fazenda - SEFAZ a adoção dos atos necessários à constituição da garantia de que trata o art. 1º desta Lei perante a instituição financeira depositária do valor.

Art. 3º - Essa Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, encontra-se sobre a mesa um último Requerimento nº 10.565/2024.

É importante que os senhores prestem atenção. O líder Rosemberg Pinto solicita ao presidente desta Assembleia Legislativa que seja aprovado o regime de urgência (lê) “para tramitação do Projeto de Lei nº 25.465/2024, de autoria do Poder Executivo, que ‘institui a Política de Consensualidade no âmbito do estado da Bahia e dá outras providências.’”

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovado o Requerimento nº 10.565/2024 – urgência para a tramitação do Projeto de Lei nº 25.465/2024, de autoria do Poder Executivo, com os votos contrários dos deputados da Base de Oposição presentes (página 25).

O Sr. Samuel Junior: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Samuel Junior: V. Ex.^a está votando a urgência. Correto?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Urgência. Votamos a urgência.

O Sr. Samuel Junior: Repita, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Votamos a urgência do Projeto de Lei nº 25.465/2024, de autoria do Poder Executivo, que institui a Política de Consensualidade no âmbito do estado da Bahia e dá outras providências. A urgência.

O Sr. Samuel Junior: Certo. E o anterior foi qual?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): O anterior foi o projeto do VLT.

O Sr. Samuel Junior: É porque o senhor estava em Vitória da Conquista ontem. A urgência?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): O anterior foi o empréstimo.

O Sr. Samuel Junior: O.k. O senhor constou o voto contrário da Oposição?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Constei o do nobre deputado Alan Sanches...

O Sr. Samuel Junior: Não, o da Oposição toda.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pronto. Fica indicado, portanto, aos nossos taquígrafos que registrem na lista os votos contrários dos membros da Oposição presentes.

Nada mais havendo...

Parlamentar não identificado: Chegou aqui uma dispensa...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Chegou agora mais um requerimento de dispensa de formalidades.

(Lê) “Requerimento ao Ex.^{mo} Sr. Presidente do estado da Bahia, os líderes dos Blocos da Maioria e Minoria, com assento nesta Casa, vêm requerer o projeto de lei que denomina o Aeroporto Regional do Oeste Dom Ricardo Weberberger, do município de Barreiras.”

(Intervenção fora do microfone.)

Parlamentar não identificado: Não é esse, não?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Está errado.

Retiro de pauta o requerimento. Aconselho aos líderes que, por favor, encaminhem o requerimento, eu diria, com tempo necessário para o exame detalhado da matéria pela Mesa e pelos líderes. O requerimento não é este. Portanto, fica a apreciação para a próxima sessão.

Nada mais havendo a tratar, dou por encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Cafú Barreto (justificada), Cláudia Oliveira, Pancadinha e Soane Galvão. (04)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.